

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado **Os Orphistas e os Possíveis Diálogos: da Filosofia às Artes**. Trata-se de um projeto de pesquisa coordenado pela Profa. Jane Tutikian, que tenciona resgatar o grupo pessoano, criador e executor de estéticas de vanguarda européias e os diálogos estabelecidos entre seus componentes com a Filosofia e com as Artes (pintura, música, teatro). Para tanto, discute o paralelismo entre a literatura produzida pelos orphistas, a Filosofia e as Artes que constituem o *corpus*, entrecruzando diferentes saberes através da interdisciplinaridade perspectivada sob o código da intertextualidade. O projeto prevê, em sua fase final, a organização de um DVD que constitua importante material de pesquisa. O líder do grupo e figura das mais importantes no cenário poético português e mundial é Fernando Pessoa. Esta etapa da pesquisa tem por objetivo resgatar os membros do Orpheu e sua obra, iniciando pela participação brasileira na Geração do Orpheu, através da leitura e da análise interpretativa da obra poética de Eduardo Guimaraens - *A Divina Quimera*. Trata-se de uma coletânea de poemas, publicada em 1916, que tem como temática o amor projetado em um ser divino, numa figura de mulher adormecida, transformada em um ideal, símbolo do amor espiritualizado. O enfoque escolhido consiste em analisar a participação do poeta gaúcho neste movimento, verificando a forma como o poeta toma contato com o grupo, e a repercussão no Brasil e em Portugal desta manifestação. A partir dessas reflexões, podemos evidenciar o diálogo entre Eduardo Guimaraens e Fernando Pessoa, ambos personagens do Movimento Orphista, conhecendo assim um pouco mais sobre o material produzido pelo poeta gaúcho. A pesquisa já apresenta resultados parciais como artigos, TCCs e Dissertações de Mestrado.